

Cinema de

(De SERGIO BARRETTO FILHO)

O FILM REDUZIDO PERCORRE AS ESCOLAS...

...Menos nos estabelecimentos de ensino do nosso país, poderíamos dizer.

Todos sabem que, para os alumnos de architectura da Escola de Bellas-Artes, aqui na Capital Federal, são realizadas projecções fixas, na tela, projecções essas de algum valor, sem duvida, mas que o Cinema de Amadores, com as suas possibilidades, superarjam longe.

Se nos Estados Unidos já fizeram substituir as projecções fixas pela projecção do film de dezesseis millimetros, por que não fazer o mesmo no nosso país?

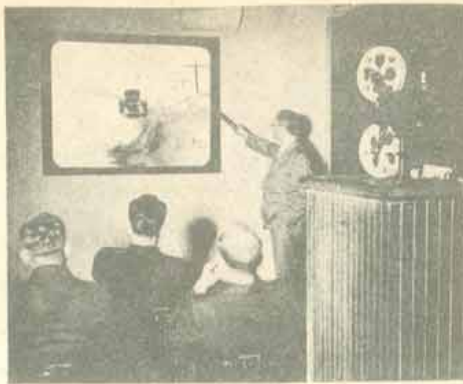
Talvez o momento não seja azado. Talvez o Governo não possa lançar as suas vistas para uma tal e importante questão.

No entanto, o artigo que abaixo transcreveremos, talvez seja um incentivo para os estabelecimentos particulares de ensino. Olhando para o que se faz nos Estados norte-americanos, com o Cinema de Amadores, quem sabe se alguns instructores da nossa mocidade não lhe queiram seguir os exemplos?

Material é que não nos falta, por aqui mesmo.

Com o apparecimento dos apparatus de projecção para films de dezesseis millimetros, começou a realiação dos formidaveis progressos que a applicação desse novo meio de ensino poderia trazer ás escolas, desde que se organizassem programmas escolares de accordo com a classe de instrução exigida. Cinemathecas escolares, contendo assumptos em relação com a questão exposta no texto de livros que acompanham o film, têm apparecido, em numero sempre crescente, e têm sido offerecidos ás escolas e universidades, pelas companhias produtoras de films para amadores. Com os resultados beneficos, apresentados com o decorrer de "tests", realizados sob a direcção scientifica de verdadeiros professores modernos, e não rotineiros, e "tests" esses realizados nas proprias salas de ensino das faculdades americanas, um grande numero dessas faculdades passou a empregar esses films, projectados na tela da sala, para toda a classe. E não somente films silenciosos; films de 16 mm. synchronizados, preparados especialmente para o uso nas salas de ensino, e acompanhados de discos gravados por eminentes professores; tudo isso, agora, é offerecido á venda ou á base de uma taxa de aluguel, por varias d'entre as companhias que se dedicam, nos Estados Unidos, á fabricaçao do film de 16 mm., principalmente o film já impresso, que é vendido ou alugado aos amadores. Além disso, um numero cada vez maior de assumptos industriaes, muitos delles excellentes para serem empregados nas salas de ensino, podem, hoje em dia, ser obtidos inteiramente gratis, sem qualquer despesa quer de compra ou de aluguel. Com a facilidade de se obter um numero tão grande de assumptos collegiaes, e ainda com a introdução sempre crescente de explicações visuaes, apresentadas na tela por intermedio dos programmas escolares de 16 mm., temos a esperança de que os governos de todos os países, não somente os dos Estados Unidos, comprehendam o valor que os films reduzidos e de assumptos apropriados possam trazer para o desenvolvimento moderno do ensino nas Universidades e nas escolas particulares.

Para colher os melhores successos e para provar os serios propositos do Cinema de Amadores como um assistente nas aulas e classes regulares, as associações de professores de varios estados da União Americana offerecem, hoje em dia, cursos de instrução nos quaes empregam esse rapido meio de diffusão do ensino, por intermedio da visão. A Universidade da California e a Universidade do Minnesota são duas das mais proeminentes entre as instituições modernas que empregam esse meio de ensino para os seus cursos. Os methodos para a realiação de uma cinematheca escolar, a escolha apropriada e o corte dos films em relação com os cursos especializados,



Uma aula sobre tractores na Caterpillar Company. O professor explica as suas theses com projecções cinematographicas de 16 mm.

tudo isso é tomado em consideração pelos directores das universidades acima referidas.

Não são porém somente esses films já realizados que as escolas empregam para a organização dos seus programmas. A producção dos films de 16 mm. desenvolve-se e torna-se uma das mais importantes actividades para as escolas, justamente aquella que se liga a todos os interesses escolares, os dos estudantes, os dos professores, os dos corpos de direcção, numa variedade cada vez maior de meios.

A filmagem de experiencias scientificas, dirigidas segundo os methodos pedagogicos, é um ramo importante da applicação dos films de amadores nas actividades dos professores. A filmagem dos processos medico-cirurgicos, principalmente, é um auxilio preciosissimo para o ensino de taes assumptos, e os professores das faculdades de medicina, espalhadas por toda a republica Norte-Americana, andam utilizando taes films para que facilitem as suas explicações scientificas. A engenharia, as sciencias phisicas e naturaes, a agricultura, a geographia, as bellas-artistas e tambem a educação phisica são tambem das materias que têm sido ensinadas com muito mais proveito, depois que se empregaram os films produzidos pelos proprios professores especialistas nesses ramos de ensino. A's vezes, esses films são tambem o resultado do trabalho de estudantes já adiantados, instruidos pelo proprio professor. Com o emprego desses films experimentaes, uma verdadeira conquista para o progresso da pedagogia, o assumpto discutido pelo professor é focalizado diante dos olhos do estudante, nas mais vivas relações com as diversas actividades do povo e da sociedade, representando assim um elemento importante para attrahir e manter o interesse do estudante. Fóra isso, as qualidades inherentes ao Cinema o tornam especialmente adaptavel á instrução. O "close-up", por exemplo, leva ao mais distante dos alumnos de um salão de ensino todas as vantagens de uma poltrona na primeira fila; o uso do film para a demonstração de experiencias elimina a necessidade de se dotar cada estudante com apparatus necessarios á sua protecção individual, durante as experiencias, apparatus esses muitas vezes custosos e embaraçosos; a facilidade com que o Cinema transpõe tempos e espaços torna tambem possivel a eliminacão de transportes dispendiosos para que se possam apresentar dados e exemplos praticos aos alumnos. Junte-se a tudo isso o facto de que a attracção visual é muito mais forte que qualquer outra quando se trata de despertar o interesse do publico, e torna-se evidente que o Cinema de Amadores traz, desse modo, uma tremenda contribuição para o desenvolvimento do ensino.

Afóra o seu valor nas salas de ensino, a producção pessoal de films cinematographicos no interior das fabricas, e sob o céu dos campos de cultivo, desenvolve-se cada vez mais nos Estados Unidos, servindo a muitos fins de indiscutivel valor. Os Jornaes Escolares, os films de acontecimentos de importancia, occorridos durante o anno escolar, contribuem para o interesse e divertimento dos alumnos. Esses films servem tambem como meio de publicidade valiosa para a escola o universidade que os fez, quando projectados para o publico em geral, como prova da eficiencia dos methodos de ensino empregados.

A producção de films de enredo, por parte dos clubs escolares, corresponde hoje ao antigo costume de se levarem á scena peças theatraes dramaticas e

Amadores

comicas, escriptas pelos proprios alumnos, muitos delles mostrando mesmo a sua aptidão e queda para a literatura; e essa producção é presentemente levada a effeito por grupos e associações escolares, bastante desenvolvidas no solo Americano.

Os directores das faculdades bem como os agentes do governo têm encontrado no film um ajudante de valor para varios fins. Os films de escolas modelares foram apresentados recentemente a uma convenção americana de directores e superintendentes, e assim, as idéas e methodos de administração escolar puderam ser explicadas e discutidas praticamente, deante de todos, á vista de exemplos na tela. Filmar-se as condições indesejaveis de certas escolas, pelliculas essas que representaram informações de consideravel valor para os esforços que se fizeram afim de afastar taes condições. Além disso, os films das actividades collegiaes tornaram possivel o intercambio com os alumnos de outros países, sendo portanto de grande valor para se manter o interesse dos alumnos americanos pelas suas escolas, e pelos Estados escolares. Esses films, de interesse principalmente para os alumnos e estudantes, dão uma idéa clara e comprehensivel do que é o estabelecimento de ensino, e são de um valor material para o desenvolvimento do enlustramento collegial.

A' vista das seus esplendidos e variados serviços em prol dos interesses escolares, não é surpresa que os equipamentos cinematographicos para films de 16 mm. estejam sendo adquiridos pelos institutos educadores de todas as classes. O desenvolvimento prodigioso desse novo meio de educação, ajudado tanto pela industria como pela pedagogia, poderá produzir resultados bastante beneficos para apressar a eficiencia do Ensino, em qualquer lugar que seja, do globo terrestre.

UM CONVITE

Temos presentemente, aqui sobre a nossa mesa, uma carta do nosso amigo, o amador Castor Victorino Coelho, na qual, depois de falar sobre o inicio da sua nova producção, "O Aventureiro", procura suggerir-nos uma idéa para a nossa pagina dos amadores, idéa que, digamos desde já, nós mesmos já tinhamos querido realizar ha mais tempo, si não fôr a despende ella mais dos proprios amadores, do que de nós mesmos. Vamos portanto dar á publicidade as palavras do amador Victorino Coelho, palavras sobre uma idéa que ha muito tempo que tambem é nossa, e idéa essa que poderia ser realizada desde já, dependendo apenas da boa vontade dos nossos amigos, os amadores. Seria um grande incentivo para o desenvolvimento do Cinema de Amadores no nosso país. Sinão, escutem:

"Vou agora suggerir-lhe idéa talvez inutil, mas vou arriscar.

"O amigo está bem ao par das notas sobre o Cinema Profissional, as suas estrellas, films e directores, publicadas semanalmente no *Cinearte*, não? Pois bem; si o amigo fizesse com que tomarem lugar, nas columnas do Cinema de Amadores, identicos topicos sobre a nossa classe, como por exemplo: "O Aventureiro" é o titulo da primeira producção da Amadores Brasileiros Cinematographicos, e tem Maxillo Monteiro e Hercilia Dias como principaes interpretes. A direcção é de Paes Leme.

"Outro exemplo: A secção de films educativos e jornaes da A. B. C. já tem diversos apanhados sobre a parada de 7 de Setembro, a Festa da Penha e as manobras da 1.ª Divisão de Infantaria ao anno transacto.

"Como incentivo, que tal? De minha parte, prometto remetter-lhe notas que interessem e avivem os espiritos dos amadores que se escondem, com medo de não chegar ao ponto almejado.

"Que diz? Si elles, os que se escondem, lessem algo sobre o andamento dos que agem?

"Remetterei photographias dos amadores que vão figurar no elenco do "O Aventureiro". Peça acolhel-as".

(Termina no fim do numero).